

Conheça os benefícios do uso de Não tecidos no segmento médico hospitalar

Entre as vantagens desses materiais, usados em aventais cirúrgicos, campos cirúrgicos, máscaras, compressas, wiperes, pads, curativos, protetor oftálmico, base de eletrodos, sistemas de embalagem estéreis e outros, estão a qualidade e a segurança de profissionais e pacientes

Nãotecidos (conhecidos popularmente como TNT) são materiais têxteis fabricados com filamentos de polipropileno, unidos por meio de processos mecânicos, e/ou químicos e/ou térmicos, e não de tecelagem. São materiais usados em aplicações diversas como filtração, agronegócio, automotivo, entre outros, mas, especificamente no setor médico hospitalar apresentam uma série de vantagens frente a sucedâneos.

São usados em aventais de procedimentos não cirúrgico, aventais cirúrgicos, campos cirúrgicos, máscaras de uso odonto/médico/hospitalar, toucas, compressas, campos cirúrgicos, wiperes, pads, curativos, protetor oftálmico, base de eletrodos, sistemas de embalagem estéreis. compressas, entre outros produtos.

Um dos pontos fortes dos Nãotecidos é a sua capacidade de minimizar contaminações e casos de infecção hospitalar. Além disso, testes apontam que eles apresentam melhor desempenho em funções como barreira física a fluidos. Segundo avaliação do Comitê Técnico Médico Hospitalar (CTH) da ABINT (Associação Brasileira das Indústrias de Nãotecidos e Tecidos Técnicos), os kits cirúrgicos comuns perdem a barreira após serem usados 6 vezes.

Esses fatores aumentam a eficácia dos tratamentos médicos e reduzem custos. Dados da Organização Mundial de Saúde (OMS) mostram que dos mais de 234 milhões de pacientes operados por ano no mundo, 1 milhão deles morrem em decorrência de infecções hospitalares e 7 milhões apresentam complicações no pós-operatório, o que demonstra o impacto positivo do uso de Nãotecidos nessas aplicações.

Avaliação de Ciclo de Vida

Para agregar valor aos Nãotecidos destinados ao mercado médico hospitalar, os produtos foram submetidos à Avaliação de Ciclo de Vida (ACV). Trata-se de uma análise dos impactos ambientais potenciais ao longo da vida de um produto ou serviço, desde a extração da matéria-prima até a destinação final.

A ACV, uma iniciativa do CTH ABINT, comparou os produtos de Nãotecidos com similares de algodão e o resultado apontou que os Nãotecidos se mostram a opção mais ecoeficiente para as aplicações nesse segmento de mercado. Ao comparar kits cirúrgicos de tecidos de algodão (reutilizáveis) e de Nãotecido de polipropileno (de uso

único), a segunda alternativa apresentou melhor desempenho ambiental, reduzindo, por exemplo, o consumo de água em, ao menos, 80%.

Apresentou também melhor desempenho em funções como barreira física a fluidos. Conforme falado anteriormente, a avaliação mostrou que os kits cirúrgicos de algodão perdem a barreira após serem usados 6 vezes. E ainda, os kits de algodão demandam produtos químicos para sua desinfecção, os quais são descartados no meio ambiente após seu uso.

A evolução dos Não tecidos no setor Médico Hospitalar

A cadeia brasileira de valor dos Não tecidos tem evoluído de forma contínua para oferecer soluções eficientes e sustentáveis ao segmento médico hospitalar. O primeiro material a apresentar textura parecida com a dos atuais assemelhava-se ao papel e surgiu no Egito, em 2400 A/C. Em 1860, nos Estados Unidos, produziu-se a primeira roupa de papel e, em 1930, no mesmo país, ocorreu a primeira experiência para fabricação do Não tecido de celulose consolidado com látex.

Desta data em diante, o setor só fez inovar e hoje o mercado conta com diferentes tipos de produtos, que oferecem resultados superiores aos sucedâneos no que tange à segurança, custo-benefício e sustentabilidade. Entre as vantagens estão resistência, durabilidade, absorção e repelência a diversas substâncias, maleabilidade, propriedades hipoalergênicas, barreira bacteriana, trama respirável e alta qualidade.

Dados avaliados pelo CTH ABIMNT apontam que hoje, no Brasil, cerca de 20% do mercado médico hospitalar tem adotado kits de produtos cirúrgicos de Não tecidos em substituição aos reutilizáveis. Por sua facilidade operacional, já que não precisam passar por processos de lavagem e desinfecção, e maior eficiência, como barreira para micro-organismos, são algumas das razões para a adoção do material. Ainda assim, segundo o CTH ABINT, há espaço para crescer à medida em que dúvidas a respeito desses produtos sejam sanadas.

Uma das dúvidas frequentes é em relação ao custo. Os Não tecidos apresentam o melhor custo-benefício se contar suas vantagens técnicas. Isso sem falar que o uso de Não tecidos elimina processos de lavagem o que por si só gera economia de água e de produtos de limpeza, promovendo ganhos ambientais. Enquanto sabão, desinfetantes e detergentes usados na lavagem são despejados no esgoto e chegam a rios e oceanos, o descarte de produtos de Não tecidos é feito de forma responsável, assim como deve ocorrer com todo lixo hospitalar para evitar contaminações externas. Em resumo: custo e impacto ambiental são menores.

Normas técnicas

Há que se ressaltar que os Não tecidos também atendem à rigidez das Normas Técnicas Brasileiras (NBRs), estabelecidas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e que visam proteger adequadamente pacientes e profissionais da saúde do

risco de contrair infecção hospitalar. A Normalização para este segmento é aplicada em aventais e campos cirúrgicos (NBR 16064), embalagens para esterilização (NBR 14990-6), máscaras cirúrgicas (NBR 15052) e aventais de procedimentos não cirúrgicos (NBR 16693).

São normas que estabelecem requisitos de performance para parâmetros microbiológicos e físicos. Os parâmetros microbiológicos são determinação de barreira microbiana, limpeza microbiana, limpeza de material particulado, desprendimento de partículas, resistência à penetração de líquidos, e os parâmetros físicos são resistência ao estouro e resistência à tração.

A barreira microbiana determina a capacidade que o produto tem de reter micro-organismos. A limpeza microbiana mede o quanto o produto está livre de micro-organismos. A limpeza de material particulado verifica se o produto está livre contaminação por partículas, que contaminam um material e podem ser liberadas, mas não são geradas pelo atrito. O desprendimento de partículas mensura a liberação de fragmentos de fibras e outras partículas durante o manuseio ou uso do produto. Estes fragmentos e partículas são originários do próprio artigo têxtil.

Com as normas, a cadeia de valor dos Não tecidos garante a proteção e segurança do usuário final, estabelecendo qualidade no mercado de paramentação, tanto para produtos nacionais, como importados. Produtos fora de norma aumentam os níveis de risco de infecção hospitalar e contaminações, comprometendo a saúde do paciente e do profissional de saúde, acarretando também aumento de custos na internação hospitalar.

Sobre o CTH ABINT: *O Comitê Técnico Médico Hospitalar (CTH ABINT) tem por objetivo divulgar, promover e fomentar, com qualidade e técnica, o conhecimento e o crescimento das aplicações dos produtos para saúde de uso único no mercado brasileiro.*

Sobre a ABINT: *Fundada em 1991, a Associação Brasileira das Indústrias de Não tecidos e Tecidos Técnicos tem como objetivo representar, difundir e defender os interesses da indústria brasileira de Não tecidos e Tecidos Técnicos, promovendo e apoiando o seu desenvolvimento e o crescimento do mercado de aplicações desses produtos, que são fundamentais a diversos e importantes setores da economia do país. Para saber mais acesse www.abint.org.br*

Informações à Imprensa
Assessoria de Comunicação ABINT
Roberta Provatti
(11) 99652-4661
provattijornalista@gmail.com